

Síndrome dos Ovários e Síndrome Metabólica: Uma Revisão de Literatura

Adryel Tavares Brilhante

Camila Petersen de Carvalho; Gabriela Dionisio Zampieri; Maria Luiza Moises Jales

RESUMO

A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é a endocrinopatia mais comum em mulheres jovens, com prevalência estimada entre 3% e 11% em adolescentes e até 18% em idade reprodutiva. Além das manifestações reprodutivas, como irregularidade menstrual e hiperandrogenismo, a SOP está fortemente associada à resistência insulínica e à síndrome metabólica, aumentando o risco de diabetes tipo 2, hipertensão, dislipidemia e doença hepática gordurosa não alcoólica. Estudos populacionais em diferentes países, incluindo Índia, Bangladesh e Estados Unidos, confirmam a elevada prevalência da SOP e sua estreita relação com comorbidades. Faz-se relevante, então, compreender essa associação em mulheres jovens para que haja diagnóstico precoce e estratégias de prevenção de complicações futuras. O objetivo foi analisar, por meio de estudos recentes, a prevalência da síndrome dos ovários policísticos em mulheres jovens e sua associação com a síndrome metabólica, destacando a influência da resistência insulínica, dos perfis hormonais e dos fatores de risco cardiometabólicos envolvidos. A pesquisa foi realizada na base de dados do PubMed, utilizando dos descritores "Polycystic Ovary Syndrome" AND "Metabolic Syndrome" AND "Young Adult" OR "adolescent" AND "prevalence", adicionado o filtro de últimos 5 anos e selecionados entre os 39 artigos, 5 que se relacionavam diretamente com o tema. A relação entre a SOP e as doenças metabólicas é complexa e bidirecional. Estudos evidenciam que mulheres com SOP têm níveis elevados de PCR, de forma que indica que a SOP causa elevada inflamação sistêmica intensificando o risco metabólico. Há pesquisas que indicam que os primeiros sinais da SOP com efeitos sistêmicos é a hipertensão arterial sistêmica, que aparece muitas vezes antes de qualquer alteração de composição corporal e em exames laboratoriais, sugerindo que alterações hormonais e cardiovasculares precedem as alterações metabólicas. Foi também avaliado fenótipos em que a SOP estava associada com comorbidades metabólicas, sendo mais prevalentes os fenótipos tipo C e D. Nos estudos, também foi identificado um grupo pré-SOP no qual possuíam manifestações isoladas como: hiperandrogenismo, oligomenorreia ou morfologia ovariana policística isolada. A síndrome dos ovários policísticos apresenta elevada prevalência em mulheres jovens e demonstra forte associação com a síndrome metabólica, evidenciando sua natureza não apenas reprodutiva, mas também sistêmica. A resistência insulínica, as alterações hormonais e o estado inflamatório crônico configuram mecanismos centrais nessa relação, contribuindo para o aumento do risco cardiometabólico. Além disso, a identificação de fenótipos mais associados a comorbidades e de estágios iniciais, como o pré-SOP, reforça a importância do diagnóstico precoce. Dessa forma, torna-se essencial a implementação de estratégias de rastreamento e intervenção precoce, visando reduzir complicações a longo prazo e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Síndrome Dos Ovários Policísticos Síndrome Metabólica Resistência à Insulina Prevalência.